

RETRATO/RONALDO MELO DA SILVEIRA

Uma carreira construída em diversas áreas



CLAUDIO FACHEL/JC

Silveira gosta de fazer atividades em família, na companhia da esposa, Kátia, e da filha Mariana

Conselheiro do Tribunal de Recursos Administrativos do Rio Grande do Sul (Tart); ex-membro do Conselho Fiscal da Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec) e fiscal contratado da Agência Nacional de Saúde (ANS); pós-graduado e mestre em contabilidade pela Universidade de Fernando Pessoa, em Portugal professor universitário e proprietário de escritório. Estas são apenas algumas das atividades exercidas pelo contador Ronaldo Melo da Silveira. Em mais de 20 anos de atuação, de entidades de classe até o universo acadêmico, muitas são as experiências e expectativas para o futuro profissional.

Influenciado, em parte, pelos irmãos, técnicos em contabilidade, Ronaldo Melo da Silveira optou por trilhar o mesmo caminho. “Quando decidi tomar este rumo, já tinha noções de conceitos básicos de contabilidade”, resume. Ainda durante o curso técnico na Escola Estadual Isabel de Espanha, em Viamão, procurou, sempre estar informado sobre as muitas funções profissionais. Segundo ele, isto é um dos elementos facilitadores da obtenção de melhores colocações no mercado de trabalho. “Sempre tive oportunidades, mas também criei muitas outras”, revela.

Os primeiros passos na profissão, aconteceram em 1985, quando trabalhou em uma companhia de venda de máquinas pesadas. Após passar por alguns setores, a começar pela escrituração contábil, decidiu buscar melhores oportunidades. O ramo de

auditoria foi o escolhido. Atuou no segmento até surgir outra oportunidade, desta vez em uma empresa de consultoria por telefone. “Precisei me esforçar bastante, pois passei pelo menos três meses lendo assuntos referentes às áreas tributária, contábil e societária, inclusive aos finais de semana. Tudo isso porque, além de me atualizar, precisava saber como eram os históricos desses assuntos em anos passados”, afirma.

Entusiasta da profissão e incentivador dos futuros contadores, nos cursos universitários, onde leciona, atualmente (Ulbra e Fapa), Silveira prefere adotar um termo mais amplo para definir os profissionais da área. Para ele, a designação “gestor contábil” é capaz de exprimir o verdadeiro valor da Contabilidade contemporânea que exige, cada vez mais, conhecimentos em diversas áreas. “O contador é muito importante para as empresas, pois exerce papel de destaque ao assumir uma função de decisão junto aos gestores”, avalia.

Além da docência, o contador divide o tempo nas atividades que exerce no próprio escritório - o Konsult Auditoria - desde 1997, e na função de conselheiro do Tart. Uma das recomendações que costuma dar aos alunos, diz respeito à importância de se trabalhar, em algum momento da carreira, nas entidades representativas da categoria. “Sempre digo para os meus alunos que é importante dedicar um momento da vida, para desempenhar alguma atividade junto às entidades, pois além da experiên-

cia, certamente, poderão contribuir para a melhoria da profissão”, comenta.

Em 2007, em uma parceria com Fenacon, Sebrae, Sescon e CRC-RS, começou a ministrar uma série de cursos e palestras sobre a Lei Geral. De acordo com Silveira, estas atividades são importantes para os profissionais, pois, aos poucos, a lei é regulamentada e é no que tange a área tributária que estão as atenções especiais, pois as modificações oriundas do Simples Nacional, prejudicam a modalidade no Rio Grande do Sul, pela não-reedição do Simples Gaúcho, o que torna mais atrativa a opção, em função dos benefícios de ICMS. “O que alguns poucos pensavam, ou seja, que com o novo Estatuto da Micro e Pequena Empresa, estas não precisariam do profissional contábil não se concretizou, muito pelo contrário, ainda vão precisar de assessoria”, explica.

Nos momentos de lazer, o contador prefere atividades em família (a esposa Kátia, que também é sua assessora de informática, e a filha Mariana, de 5 anos), como viajar, passear e ir ao teatro. “No Rio Grande do Sul, temos excelentes hotéis-fazenda, onde podemos desenvolver um outro ritmo de vida, como andar a cavalo e descansar”, exemplifica. Além disto, se diz adepto de um esporte, pouco convencional, mas muito gratificante. “Exercito-me diariamente praticando corrida atrás da minha filha”, brinca Silveira que complementa: “Sempre procuro dar bastante atenção à minha família”.